

Aplicação de uma abordagem metodológica motivadora em uma disciplina do curso de Licenciatura em Química

Andrea Barbalho Ribeiro de Freitas (PQ)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Campus Nilópolis

* andreabarbalho@gmail.com

Palavras Chave: Ensino de Química, Motivação, Investigação.

Introdução

O objetivo do trabalho foi o desenvolvimento de uma nova abordagem metodológica para uma disciplina de cunho pedagógico no Ensino Superior, tendo como foco a visão do aluno. Analisou-se o modo como os conceitos científicos são trabalhados nessas disciplinas, onde em geral, seus conteúdos são apresentados apenas em forma de leitura de textos. Com isso, uma metodologia diferenciada, que possibilite ao aluno uma interação mais participativa, através de atividades que o façam gerarem adequações ou modificações nos objetos de estudo e não só reprodução de ideias foi investigada. A investigação foi realizada com alunos da disciplina Química em Sala de Aula IV do Curso Superior de Licenciatura em Química, onde se discute questões do âmbito da Química Orgânica e as relaciona com o Ensino de Química. Foi aplicado um questionário investigativo a 30 alunos de duas turmas da referida disciplina, com perguntas objetivas, cujos dados foram tratados de maneira quantitativa e qualitativamente, de modo a analisar as respostas em comum.

Resultados e Discussão

A abordagem metodológica aplicada consistiu em estudar os conceitos da disciplina durante todo o semestre, unicamente através de atividades produzidas pelos próprios alunos. As atividades foram à elaboração e regência de quatro aulas expositivas (explorando tema gerador e assuntos do cotidiano), com elaboração de seus respectivos planos de aula. Uma delas ministrada tanto âmbito teórico quanto experimental, com criação e utilização de kit experimental (Figura 1A); construção de modelo molecular feito com materiais alternativos (Figura 1B), apresentação de um seminário explorando tema interdisciplinar e a elaboração de um portfólio. Ao final ela foi avaliada pelos próprios alunos que a utilizaram.

A partir da análise das respostas constatou-se que 95% dos alunos investigados acredita que a abordagem metodológica tornou a disciplina mais interessante e 90% acredita que a nova abordagem irá contribuir positivamente para sua futura formação profissional.

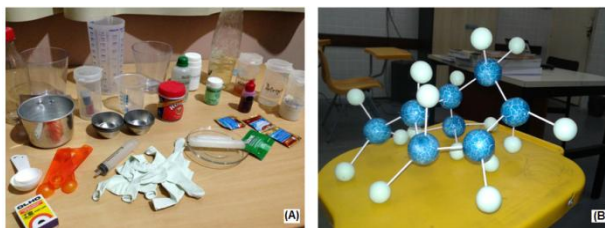


Figura 1. Kit experimental (A) e modelo molecular (B).

Quanto à indagação sobre a nova proposta tornar a aprendizagem mais fácil, o percentual de respostas positivas, foi de 59%. Pode-se pensar que isso seja reflexo da dificuldade, que em geral, alunos dos cursos de Química, Física e Matemática, apresentam com disciplinas do campo pedagógico. Os questionamentos quanto ao docente responder as dúvidas que surgiram, adicionando comentários extras que enriqueceram os temas e a nova metodologia ter gerado mais conhecimento, tanto para os discentes quanto para o docente responsável, obtiveram 100% das respostas positivas. O mesmo resultado ocorreu ao serem questionados sobre a nova abordagem metodológica possibilitar mais intimidade prática com os assuntos cotidiano, interdisciplinaridade e tema gerador, antes apenas visto na teoria, através de leitura em artigos.

Outras evidências indiretas foram o empenho demonstrado na realização das atividades concernentes a nova metodologia, a assiduidade e melhora na autonomia para elaboração das atividades por parte dos alunos.

Conclusões

De acordo com o trabalho, as respostas fornecidas pelos alunos, demonstraram que a nova abordagem metodológica é aplicável. Pôde-se notar a importância para o aluno da forma e maneira como o conteúdo é a ele apresentado, pela obtenção de um maior sentimento de responsabilidade, melhora da autonomia e de interesse pelas aulas. Eles também apresentaram mais motivação no preparo de suas atividades.

¹Santini, T. T.; Martins, P. L. O.; *UNirevista*, 2006, 1(2).

²Galiazzi, M. C.; Gonçalves, F. P. *Química Nova*, 2004, 27(2)

³Cardoso, S. P.; Colinvaux, D.; *Química Nova*, 2000, 23(3),